

UM OLHAR OUTRO

Continuando a destacar alguns aspectos concretos da organização da Paróquia de Ocua, com as suas comunidades, na sequência do Olhar anterior, falarei de algumas outras Comissões, que existem ou se cuidam de criar nas diversas paróquias da Diocese.

Há normalmente uma Comissão da Liturgia, com vários sectores. Dou relevo ao «Sector do Acolhimento», cujas tarefas são «ornamentar o lugar da celebração, arrumar e organizar os lugares de acomodação dos fiéis na igreja» e ao Sector do «Serviço da Esperança», cujas tarefas são «dirigir as orações pelos defuntos, nas casas dos familiares ou no cemitério», acompanhar os doentes e informar o pároco para o Sacramento da Unção dos Doentes.

Na Comissão da Família destaca-se a preparação dos noivos para o Matrimónio e «combater os casamentos prematuros».

Na Comissão dos Jovens, nota-se uma atenção especial na promoção do Grupo dos Vocacionados: «promover encontros que ajudem os adolescentes e jovens a sentirem o desejo e o interesse de procurar, como cristãos, o caminho a seguir na Igreja e na sociedade em que vive; discernir a sua vocação à vida matrimonial, sacerdotal e religiosa dentro do seu compromisso baptismal».

Há também a Comissão do Dízimo. A sua missão exprime-se deste modo: «O dízimo é a contribuição pessoal, voluntária, fixa, realizada por amor, como devolução a Deus de tudo o que recebemos e como partilha para a sustentação da comunidade cristã. A missão desta Comissão é sensibilizar a Comunidade para a partilha de bens, organizar a partilha do Dízimo, entregar ao CAEC as contribuições dos fiéis, feitas através do Dízimo. Nas zonas rurais a contribuição está estabelecida na nossa Diocese em 20MT por cristão (uma vez por ano)». Mesmo inserida num povo pobre, a Igreja educa para o sentido da partilha de bens e da responsabilização de todos perante a Comunidade. Os 20 MT por pessoa/ano correspondem a cerca de 0.30 euro.

Por último, uma breve palavra sobre as Comissões Justiça e Paz, dos Deslocados/Refugiados, da Mulher, da Educação, Caritas e Saúde. Todas elas manifestam uma atenção permanente por parte da Igreja às situações sociais, no que toca à pobreza, aos atentados à dignidade humana, à necessidade de promover a autonomia das pessoas e das comunidades, sem estarem à espera de «messias» vivendo de mão estendida. Há situações gritantes e uma certa condescendência, julgando-as inevitáveis. Como ao longo dos tempos, a Igreja sempre agitou o status quo, apontando caminhos, sujando as mãos no meio do povo para que este não deixe em mãos alheias o seu processo de libertação humana. Por isso, aí está a denúncia profética, de que o bispo de Pemba é um exemplo claro: de autenticidade e de coragem face à corrupção instalada e de despertar as consciências para que o desenvolvimento e as riquezas da terra cheguem à mesa de todos. Um dos objectivos da Comissão Justiça e Paz é «promover encontros de formação relacionados com os direitos humanos e as mudanças políticas, sociais e económicas do país». A Comissão da Cáritas encarrega-se de «sensibilizar a comunidade cristã para os cuidados higiénicos e sanitários, pessoais e comunitários, estar atenta à saúde das grávidas, das crianças mais pequenas e aos mais velhos; se necessário, acompanhá-los aos hospitais com o apoio da Comunidade, controlar em que condições estão a ser feitos os ritos de iniciação tradicionais, combater o casamento prematuro, o aborto, o tráfico de órgãos humanos, a discriminação de doentes e deficientes». A Comissão da Educação é chamada a «dedicar uma atenção especial ao acompanhamento das meninas, pois normalmente têm maiores dificuldades na realização e continuidade dos estudos». Já a Comissão da Mulher é chamada a «incentivar e apoiar as meninas na frequência da escola e acompanhá-las aos ritos de iniciação».

Procurei resumir um texto que é uma proposta, um caminho a percorrer, nas condições actuais desta Paróquia de Ocua. Certamente o conteúdo merecia um comentário mais alargado. Julgo, no entanto, ser suficiente para o objectivo proposto: partilhar o «olhar», de modo a que todos nos possamos enriquecer com os dons uns dos outros e perceber como a realidade social e pastoral implica uma acção evangelizadora ajustada. De facto, a inculturação do evangelho passa, seja em que contexto geográfico for, pela atenção às pessoas e à vida das comunidades.

O Prior – P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.



Começou já o peditório para fazer face aos encargos com a Procissão dos Passos, que se realizará a 8 de Março, precedida pela do Silêncio.

A Equipa que a prepara reuniu e decidiu manter o programa habitual, deixando para mais tarde uma reflexão aprofundada sobre o futuro, dadas as dificuldades na organização. Por isso, agradece o bom acolhimento e pede que facilitem a recolha dos donativos. E faz ainda dois apelos:

- A inscrição dos figurados (crianças, jovens e adultos), de imediato na Casa das Noivas;
- Aos comerciantes para, na semana que precede a Procissão, cuidarem das montras com motivos alusivos à paixão de Jesus.

CONFRARIA DAS ALMAS

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral convoca os irmãos para se reunirem na Igreja Matriz no domingo, dia 16 de Fevereiro, pelas 18.30h, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Relatório de contas do ano 2019;
- Outros Assuntos.

O Presidente da Assembleia Geral
Carlos Alberto Cunha dos Santos

ATIVIDADE "APOIO AOS SEM-ABRIGO NO PORTO"



No passado dia 25 de Janeiro os catequizandos do 8º e 10º anos deslocaram-se ao Porto. Fizeram parte do projecto social "Coração na Rua" que ajuda os mais carenciados. O intuito desta actividade é consciencializar catequizandos para uma realidade social de ajuda ao próximo.



Ano XVI - Nº 5 - 2 de Fevereiro de 2020

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Só alguns «entram» no mistério de Deus

Sim, os pobres que são ricos da presença de Deus, só eles conseguem aquela compreensão do «mistério» de Deus, que tantas vezes invejamos. É que para Deus não basta a inteligência. Nem a força de vontade. Porque «tocar» o mistério é dom e graça só possível a quem deseja e se dispõe a seguir pelo caminho que Jesus apresentou. Qual? Ele mesmo: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida».

No episódio narrado e lido (2, 22-40), quando Maria e José O apresentaram no Templo de Jerusalém, Lucas diz-nos algo sobre Deus e sobre Cristo. Como o dirá também quando fala do encontro no Templo aos 12 anos. Estas idas ao Templo anunciam já a subida a Jerusalém onde daria a sua vida pela salvação de todos. Nos encontros no Templo estão figurados todos os encontros de Jesus ao longo da sua vida pública. E no encontro com os escribas e doutores da Lei estão prefigurados todas as tensões e discussões com aqueles que se julgavam únicos intérpretes da vontade de Deus. No encontro com Simeão e Ana, e ao colo da Mãe, estão prefigurados todos os encontros de Jesus com os pequenos e os humildes. São estes que O reconhecem divino e humano. E assim vai acontecer ao longo da história: a capacidade de «ver» Deus no Menino, ou de reconhecer a Presença do divino no humano só é possível na fé.

Propensos a olhar para Deus em termos de triunfo, de poder, de grandiosidade, eis-nos, com Simeão e Ana, diante daquela criança frágil. Só os «enamorados» de Deus, Simeão e Ana, estavam à altura de O reconhecer como o Messias esperado pelo povo. Quando Malaquias intervém, cerca de 50 anos após o regresso do exílio e já reconstruído o Templo, Israel vivia ainda momentos difíceis: situação religiosa e moral degradada, culto negligenciado, Lei desrespeitada. O profeta anuncia que Deus vai intervir enviando um mensageiro que «vai à frente preparar o caminho». João Baptista é esse mensageiro enviado à frente a preparar o caminho para a vinda do Senhor. Será um tempo de prova para o povo pois que Ele vai apagar a corrupção dos ministros do culto. E vai destruir as práticas de magia, de mentira, de adultério e todas as formas de opressão para que possa reinar de novo sobre o seu povo.

Segundo a Carta aos Hebreus, a Encarnação do Verbo revela o laço que une a fraternidade entre Jesus e nós. Sendo Ele verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, é também o Sumo Sacerdote que oficia em favor dos homens para «tirar o pecado do mundo». A Lei e os Profetas, o que estava antes, dá lugar à novidade que acontece com a vinda de Jesus. Ele é o Salvador de todos, que mergulha na nossa humanidade para a tornar divina.

Que pena permanecermos ainda na dicotomia do ou divino ou humano como contrastantes, esquecendo que temos de saber ler hoje os sinais de Deus no mundo e perceber, pela nossa experiência, que, sem Deus é a desumanidade que reina. Ou humano/divinos ou desumanos. Chega de desumanidade neste nosso mundo.

O Prior – P. Abílio Cardoso

UNIVERSIDADE CATÓLICA



O peditório de hoje destina-se por inteiro à Universidade Católica Portuguesa, concretamente à Faculdade de Teologia onde se formam os padres e os leigos que servem o povo de Deus. A mensagem da Reitora apresenta A Universidade como protagonista do futuro, e em carta aos párocos pede o «apoio da comunidade católica para a formação de padres na Faculdade de Teologia» e relembra a importância do ofertório das missas «já que se destina integralmente a bolsas de apoio aos alunos da Faculdade de Teologia».

SEMANA DA VIDA CONSAGRADA

Com o tema «Consagrados para evangelizar», termina hoje a Semana da Vida Consagrada. O tema escolhido aponta para a principal razão de ser de cada Instituto, Congregação ou Sociedade de Vida Apostólica. A Igreja, na sua pluralidade de expressões, existe para evangelizar na fidelidade ao mandato de Jesus Cristo e às inspirações do Espírito Santo, refere o presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios (CEVM), D. António Augusto Azevedo. A Vida Consagrada é "um dos maiores tesouros da vida da Igreja", que deve ser apresentada aos nossos jovens para um discernimento vocacional, que dê sentido à vida e se torne serviço útil aos outros. Jovens de Barcelos, a vida sacerdotal, religiosa e missionária são também hipóteses a considerar para uma vida feliz.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO APRESENTAÇÃO DO SENHOR

O Senhor do Universo é o Rei da glória

Segunda, 3 – S. Brás e S. Anscário
Leituras: 2 Sam 15,13-14.30: 16,5-13a
Mc 5, 1-20

Terça, 4 – S. João de Brito
Leituras: 2 Sam 18, 9-10. 14b.
24-25a. 30-19, 3
Mc 5, 21-43

Quarta, 5 – S. Águeda
Leituras: 2 Sam 24, 2. 8b-17
Mc 6, 1-6

Quinta, 6 – Ss. Paulo Miki e companheiros
Leituras: 1 Reis 2, 1-4. 10-12
Mc 7, 1-13

Sexta, 7 – Cinco Chagas do Srnhor
Leituras: Is 53, 1-10
Jo 19, 28-37

Sábado, 8 – Santa Maria, S. Jerónimo Emiliano e S. Josefina Bakhita
Leituras: 1 Reis 3, 4-13
Mc 6, 30-34

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 3 – Maria Luísa Sousa Nunes e familiares

Terça, 4 – Manuel Vieira Antunes (aniv. nascimento)

Quarta, 5 – Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves

Quinta, 6 – Intenções colectivas:

- Rosa Maria Pereira e Albino Pereira de Sousa
- Eduardo Peixoto Novais (1º aniv.)
- Vilma Barbosa Vilas Boas
- Matilde do Rosário Guerreiro Luís (30º dida)
- Manuel Félix da Silva Barbosa (30º dia)
- Maria Luísa Gonçalves de Freitas Guimarães Coutinho (7º dia)

Sexta, 7 – Devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmãos La Salle)

Sábado, 8 – Intenções colectivas:

- Maria Eugénia Fernandes Ribeiro, filho Luís Miguel e genro Manuel João
- Bernardino Pereira da Costa e familiares de Tereza Carreiras
- Amélia Alda Amaral Neiva
- Maria de Lurdes Figueiredo Torres
- Maria Gracinda Rego de Sousa Graça Esteves
- José Sousa Bessa e Menezes
- Joaquim Carvalho Figueiredo
- Maria da Graça Rebelo de Freitas Correia (30º dia)

Domingo, 9 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, a Irmandade de Santa Maria Maior



CONVITE

CAFÉ MEMÓRIA

Na próxima sessão do Café Memória de Barcelos, no dia 08 de Fevereiro, às 10 horas, no Café da Praça festejamos o 3º aniversário.

A participação é livre, gratuita e não carece de inscrição prévia.

DOMINGO, 9 – V DO TEMPO COMUM
Leituras: Is 58, 7-10
1 Cor 2, 1-5
Mt 5, 13-16

A (ESQUECIDA) «GUERRA» CONTRA OS CRISTÃOS

1. Entende-se que nem todas as ocorrências possam ser noticiadas. Mas é difícil perceber que alguns acontecimentos sejam repetidamente omitidos. No que respeita aos conflitos, se não é possível referir todos, que, pelo menos, não se silenciem sempre os mesmos.
2. É que, por vezes, prevalece a impressão de que, a par de tantas «guerras lembradas», parece haver um número muito maior de «guerras esquecidas».
3. Há, sem dúvida, quem fale – e quem alerte –, mas tal informação está longe das primeiras páginas. E, no entanto, são milhões de pessoas que estão a ser ameaçadas, agredidas e eliminadas. Só por existirem e cometerem o «crime» de serem cristãos.
4. Não podemos ignorar que – só no ano passado – 260 milhões de cristãos (um em cada oito) foram duramente perseguidos em todo o mundo. Quase três mil (2983) foram inclusivamente mortos.
5. E, já neste novo ano, só no dia 9 de Janeiro foram destruídas nove imagens de Nossa Senhora na França. No dia 12, um missionário de 82 anos foi assassinado na África do Sul.
6. E que dizer das igrejas que são continuamente incendiadas um pouco por toda a parte?

mente invocado? É urgente que saíamos das trevas em que querem mergulhar o mundo. E é vital que nunca nos deixemos abater. Os cristãos parecem ter – desde o início – contrato firmado com a adversidade e com o martírio. Temos de estar preparados para tudo, até para derramar o sangue por Jesus. Tanto mais que Ele já derramou o Seu por nós.

7. Sintomaticamente, as orações da Eucaristia da Primeira Semana do Tempo Comum podem funcionar como um precioso programa para estes tempos. Nelas pedimos «luz», «coragem» e «graça».

8. Assim, na Oração Colecta (antes da Primeira Leitura), rogamos «luz para conhecer a vontade de Deus» e «coragem para a cumprir fielmente».

9. E, na Oração após a Comunhão, suplicamos «a graça de O servirmos com uma vida santa».

10. São John Henry Newman colocava «a santidade acima de tudo». A santidade, no fundo, é deixar que Deus tome conta de nós. É Ele que tornará luminosos estes tempos (cruamente) sombrios.

João António Pinheiro Teixeira, In DM 28.01.2020

PARTIRAM PARA A CASA DO PAI

No ano de 2019 foram registados na Paróquia 32 óbitos.

Aqui os deixamos para memória futura e para que estes irmãos sejam sufragados pelas nossas orações.

1. **MARIA EMÍLIA FERNANDES DA CUNHA ARANTES**, de 95 anos, residente que foi na Avenida da Liberdade, Barcelos. Faleceu a 17 de Janeiro.
2. **AVELINO LOPES DE ARAÚJO**, de 70 anos, residente que foi na Av. Alcaldes de Faria. Faleceu a 24 de Janeiro.
3. **BERTA MARIA VIEIRA DA ROCHA CONTIM FALCÃO MARTINS**, de 66 anos, residente que foi na Avenida Combatentes da Grande Guerra, Barcelos. Faleceu a 4 de Fevereiro.
4. **EDUARDO PEIXOTO NOVAIS**, de 98 anos, residente que foi no Lar Rainha D. Leonor. Faleceu a 6 de Fevereiro.
5. **CARLOS MANUEL DOS SANTOS FIGUEIREDO**, de 56 anos, residente que foi na Rua de São Bento, Barcelos. Faleceu a 22 de Janeiro.
6. **MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES MACIEL**, de 76 anos, residente que foi na Avenida João Paulo II, Barcelos. Faleceu a 15 de Fevereiro.
7. **JOSÉ LUÍS PEREIRA DA COSTA**, de 78 anos, residente que foi na Rua D. Diogo Pinheiro. Faleceu a 16 de Fevereiro.
8. **ANTÓNIO FERNANDES LOPES**, de 86 anos, residente que foi na Rua Dr. Abel Varzim. Faleceu a 20 de Fevereiro.
9. **GASPAR RODRIGUES FERNANDES**, de 69 anos, residente que foi no Lar D. Leonor. Faleceu a 28 de Fevereiro.
10. **CARLOS MANUEL BASTO PACHECO RODRIGUES**, de 73 anos, residente que foi na Rua Conde de Abranches, Paranhos, Porto. Faleceu a 17 de Março.
11. **CELESTE DA CONCEIÇÃO ARAÚJO**, de 94 anos, residente no Lar de Santo André. Faleceu a 30 de Março.

12. **JOAQUIM PEREIRA GOMES**, de 69 anos, residente que foi no Campo da República, Barcelos. Faleceu a 03 de Abril.
13. **PAULA MARIA CORREIA PEDRAS VASCONCELOS DO VALE**, de 64 anos, residente que foi na Praceta Dulce Montalvo, Barcelos. Faleceu a 14 de Abril.
14. **CARLOS MANUEL VIEIRA FERREIRA**, de 56 anos, residente que foi na Rua Miguel Bombarda, Barcelos. Faleceu a 04 de Maio.
15. **FRANCISCO GERARDO VELOSO RODRIGUES**, de 61 anos, residente que foi na Rua Dr. Abel Varzim, Barcelos. Faleceu a 11 de Maio.
16. **CARLOS ALBERTO CAMPOS ROCHA**, de 67 anos, residente que foi no Lar D. Leonor. Faleceu a 16 de Maio.
17. **ANTÓNIO ARAÚJO FERREIRA**, de 92 anos, residente que foi na Urbanização de S. José, Barcelos. Faleceu a 01 de Junho.
18. **ROSA RIBEIRO**, de 88 anos, residente que foi no Centro de Solidariedade Social de São Veríssimo. Faleceu a 31 de Maio.
19. **ANTÓNIO COELHO DA CUNHA**, de 85 anos, residente que foi no Lar de Santo André, Barcelos. Faleceu a 20 de Junho.
20. **MARIA DE LURDES FIGUEIREDO TORRES**, de 95 anos, residente que foi na Rua Dr. José António Pereira Peixoto Machado, Barcelos. Faleceu a 08 de Julho.
21. **MARIA EDUARDA MANCELOS SAMPAIO CRUZ VELOSO**, de 92 anos,

- residente que foi no Lar de Santo André, Barcelos. Faleceu a 10 de Julho.
22. **MANUEL JOSÉ RAMOS GONÇALVES**, de 81 anos, residente que foi no Lar de Santo André, Barcelos. Faleceu a 17 de Julho.
23. **TERESA GOMES MESQUITA**, de 89 anos, residente que foi na Rua N Corujo, Lijó, Barcelos. Faleceu a 03 de Agosto.
24. **JOÃO MANUEL LOPES PEREIRA**, de 50 anos, residente que foi na Rua Silva Vieira, Barcelos. Faleceu a 11 de Outubro.
25. **LUDOVINA TORRES DA CUNHA**, de 86 anos, residente que foi na Rua Dr. Abel Varzim, Barcelos. Faleceu a 26 de Outubro.
26. **MARIA ALVES DA COSTA**, de 91 anos, residente que foi no Lar Rainha D. Leonor, Barcelos. Faleceu a 27 de Outubro.
27. **MARIA LUÍSA BELEZA FERRAZ DE OLIVEIRA**, de 93 anos, residente que foi na Avenida da Boavista, Ramalde, Porto. Faleceu a 1 de Novembro.
28. **MANUEL GOMES MACHADO**, de 84 anos, residente que foi no Campo 25 de Abril, Barcelos. Faleceu a 20 de Novembro.
29. **HENRIQUE DA SILVA MOTA FARIA**, de 88 anos, residente que foi no Hotel Lar Condes de Barcelos, Barcelos. Faleceu a 29 de Novembro.
30. **MARIA ALBERTINA FERNANDES**, de 90 anos, residente que foi na Rua Fonte de Baixo, Barcelos. Faleceu a 11 de Dezembro.
31. **MARIA OFÉLIA RODRIGUES DIAS**, de 77 anos, residente que foi no Campo das Parretas, 26, Braga. Faleceu a 16 de Dezembro.
32. **MARIA DE LURDES DE FREITAS PAULA**, de 51 anos, residente que foi na Travessa S. Bento, Barcelos. Faleceu a 19 de Dezembro.

Que o Senhor a todos conceda o eterno descanso e às famílias enlutadas a consolação da esperança cristã.

ESCOLA BÍBLICA NOS CAPUCHINHOS

– Amanhã, como todos os meses às segundas-feiras às 21.00, reúne um grupo de estudo da Bíblia no salão da Igreja de Santo António. Recomenda-se vivamente o amor ao estudo da Palavra de Deus. O tema é sobre «A Bíblia fonte da missão».

LEITORES – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese.

PASTORAL FAMILIAR – Vai reunir amanhã, às 21.30, nas salas de catequese, a Equipa de Pastoral Familiar.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Família n.º 191 – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 20,00 euros

A transportar: 20.608,95 euros
Despesas até agora: 30.705,36 euros

ENCONTROS DO CISM – A próxima sessão será na próxima quarta-feira, das 21.00 às 22.30h, no Seminário da Silva com o tema: «O contralto e o tenor: Mateus e Lucas».

CATEQUESE DE ADULTOS – A catequese de adultos continua-se na próxima quinta, às 21.00 nas salas de catequese.

IGREJA QUE SOFRE – Na próxima sexta-feira, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre. Pretende-se acompanhar com a oração o testemunho heróico de tantos irmãos nossos que preferem morrer a abjurar a fé cristã. É aberto a toda a gente.

MISSA NA CASA DO MENINO DEUS – Como vem acontecendo nas primeiras sextas-feiras, no dia 7 será celebrada a Eucaristia na capela da Casa do Menino Deus.

DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS – Será na próxima sexta, às 19.00 na Matriz, animada pelos Irmãos La Salle.

FORMAÇÃO DE ACÓLITOS – No próximo sábado haverá formação de acólitos no Seminário da Silva.

PREPARAÇÃO DO CASAMENTO – A Casa da Torre, em Soutelo/Vila Verde, propõe aos noivos dois fins de semana de formação, que se têm revelado de grande qualidade e de muito agrado para os noivos que participam. Será já no próximo fim de semana o primeiro, com início às 9.00 de sábado. Sabemos que são vários os pares de noivos que, tendo escolhido a nossa paróquia para a sua festa de casamento, nele se inscreveram. Parabéns para eles e que aproveitem

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – No próximo sábado, das 15.30 às 16.30, haverá adoração eucarística na Igreja do Terço, a cargo dos ministros da comunhão.

SECRETARIADO PERMANENTE – Vai reunir na próxima terça o Secretariado Permanente do Conselho Pastoral.